

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: AIN CHOCOLATE MALTADO

Reviso: 00

Data: 26/04/2022

Página 1/16

1 - Identificação

Nome do Produto: AIN CHOCOLATE MALTADO

Número da FDS: 4929

Comercializado por: Morais de Castro Comércio e Importação de Produtos Químicos Ltda.

Endereço: Rua Ivaro Gomes de Castro, 512 - Porto Seco Pirajá 41233-005 Salvador BA

Telefone: (71) 21088686 Fax: (71) 2108-8600

Telefone para emergência: (71) 2108-8686

E-mail: moraisdecastro@moraisdecastro.com.br

1.1-Outras maneiras de identificação:

Mistura de substâncias aromatizantes

1.2-Usos recomendados do produto químico e restrições de uso:

2 - Identificação de perigos

SEÇÃO 2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação do GHS conforme Norma ABNT NBR 14725

Líquidos inflamáveis: Categoria 4

Irritação da pele: Categoria 2

Lesões oculares graves: Categoria 1

Sensibilização à pele: Categoria 1

Elementos de rotulagem do GHS conforme Norma ABNT NBR 14725

Pictogramas de risco:

Pictogramas:



Palavra de advertência : Perigo

Frases de perigo :

H227 Líquido combustível.

H315 Provoca irritação à pele.

H317 Pode provocar reações alérgicas na pele.

H318 Provoca lesões oculares graves.

Frases de precaução:

Prevenção:

P210 Mantenha afastado do calor/ faísca/ chama aberta/ superfícies quentes. Não fume.

P261 Evite inalar as névoas ou vapores.

P280 Use luvas de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.

Resposta de emergência:

P305 + P351 + P338 + P310 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

P370 + P378 Em caso de incêndio: Para a extinção utilize areia seca, produto químico seco ou espuma resistente ao álcool.

Disposição:

P501 Descarte o conteúdo/ recipiente em uma instalação aprovada de tratamento de resíduos.

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: AIN CHOCOLATE MALTADO

Reviso: 00

Data: 26/04/2022

Página 2/16

Outros perigos: Nenhum conhecido.

3 - Composição e Informações sobre os ingredientes

Componentes:

Nome químico: Vanillin

Nº CAS:121-33-5

Classificação:Toxicidade aguda (Oral)-Categoria 5

Irritação ocular - Categoria 2A

Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 3

Concentração (% w/w):>= 5 - < 10

Nome químico:3-Methylbutan-1-ol

Nº CAS:123-51-3

Classificação:Líquidos inflamáveis, Categoria 3

Toxicidade aguda (Inalação), Categoria 4

Toxicidade aguda (Dérmico), Categoria 5

Irritação da pele, Categoria 2

Lesões oculares graves, Categoria 1

Toxicidade sistêmica de órgão-alvo es-pecífico - exposição única (Sistema res-piratório), Categoria 3

Concentração (% w/w):>= 5 - < 10

Nome químico:etanol

Nº CAS:64-17-5

Classificação:Líquidos inflamáveis, Categoria 2

Irritação ocular, Categoria 2A

Concentração (% w/w):>= 1 - < 5

Nome químico:2-Methylbutan-1-ol

Nº CAS:137-32-6

Classificação: Líquidos inflamáveis, Categoria 3

Toxicidade aguda (Oral), Categoria 5

Toxicidade aguda (Inalação), Categoria 4

Toxicidade aguda (Dérmico), Categoria 5

Irritação da pele, Categoria 2

Lesões oculares graves, Categoria 1

Toxicidade sistêmica de órgão-alvo es-pecífico - exposição única (Sistema res-piratório), Categoria 3

Concentração (% w/w):>= 1 - < 3

Nome químico:2-Methylpropan-1-ol

Nº CAS:78-83-1

Classificação:Líquidos inflamáveis, Categoria 3

Toxicidade aguda (Oral), Categoria 5

Toxicidade aguda (Dérmico), Categoria 5

Irritação da pele, Categoria 2

Lesões oculares graves, Categoria 1

Toxicidade sistêmica de órgão-alvo es-pecífico - exposição única (Sistema res-piratório, Sistema nervoso central), Categoria 3

Concentração (% w/w):>= 1 - < 3

Nome químico:Propan-1-ol

Nº CAS:71-23-8

Classificação:Líquidos inflamáveis, Categoria 2

Lesões oculares graves, Categoria 1

Toxicidade sistêmica de órgão-alvo es-pecífico - exposição única (Sistema nervoso central), Categoria 3

Concentração (% w/w):>= 0,1 - < 1

Nome químico:Acetic acid

Nº CAS:64-19-7

Classificação:Líquidos inflamáveis, Categoria 3

Toxicidade aguda (Oral), Categoria 5

Corrosivo para a pele, Categoria 1A

Lesões oculares graves, Categoria 1

Concentração (% w/w):>= 0,1 - < 1

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: AIN CHOCOLATE MALTADO

Reviso: 00

Data: 26/04/2022

Página 3/16

Nome químico: 4-Hydroxy-2,5-dimethylfuran-2(3H)-one
Nº CAS: 3658-77-3
Classificação: Toxicidade aguda (Oral), Categoria 4
Corrosivo para a pele, Categoria 1B
Lesões oculares graves, Categoria 1
Sensibilização à pele., Sub-categoria 1A
Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 2
Concentração (% w/w): >= 0,1 - < 0,25

4 - Medidas de primeiros-socorros

Recomendação geral : Sair da área perigosa. Consultar um médico. Mostrar esta FISPQ ao médico de plantão. Não deixar a vítima sem atendimento.

Se inalado: Levar imediatamente para o ar puro e chamar o médico imediatamente. Manter o doente aquecido e em descanso. Se a respiração for irregular ou se parar, aplicar respiração artificial.

Em caso de contato com a pele: Remover imediatamente a roupa e os sapatos contaminados. Lavar com sabão e muita água.

Se os sintomas persistirem, consultar um médico.

Em caso de contato com o olho : Quantidades pequenas espirradas nos olhos podem causar danos irreversíveis no tecido e cegueira.

Em caso de contato com os olhos, lavar imediata e abundantemente com água, e consultar um especialista. Continuar a lavagem dos olhos durante o transporte para o hospital. Remova as lentes de contato. Proteger o olho não afetado. Manter os olhos bem abertos enquanto enxaguar.

Se ingerido: Se for ingerido acidentalmente procurar o médico imediatamente. Lavar a boca com água e beber bastante água logo depois. Manter o aparelho respiratório livre. NÃO provoque vômito. Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e retardados : Provoca irritação à pele. Pode provocar reações alérgicas na pele.

Provoca lesões oculares graves. O prestador de primeiros socorros deve se proteger.

Proteção para o prestador de socorros : Prestadores de primeiros socorros devem tomar em atenção a autoproteção e usar o equipamento de proteção recomendado

Notas para o médico : O procedimento de primeiros socorros necessita de ser estabelecido com a participação do médico responsável pela medicina do trabalho. Não há um antídoto específico disponível.

5 - Medidas de combate a incêndio

Meios adequados de extinção: Usar água pulverizada, espuma resistente ao álcool, produto químico seco ou dióxido de carbono.

Agentes de extinção inadequados: Jato de água de grande vazão

Produtos perigosos da combustão: Desconhecem-se produtos de combustão perigosos

Métodos específicos de extinção: Não respirar os vapores nos casos de incêndios e/ou explosões. Procedimento padrão para incêndios com produtos químicos. Coletar água de combate a incêndio contaminada separadamente. Não deve ser enviada à canalização de drenagem. Resíduos de incêndios e água de combate a incêndio contaminada devem ser eliminados de acordo com as normas locais vigentes. Utilize um spray de água para resfriar recipientes totalmente fechados.

Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio:

Usar equipamento de respiração autônomo em casos de incêndio.

6 - Medidas de controle para derramamento ou vazamento

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência: Usar equipamento de proteção individual.

Assegurar ventilação adequada. Evacuar o pessoal para áreas de segurança.

Precauções ambientais: Não descarregar em águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário. Evitar, caso seja mais seguro, dispersões ou derramamentos posteriores. Se o produto contaminar rios, lagos ou esgotos informe as autoridades respectivas.

Métodos e materiais de contenção e limpeza : Impregnar com material absorvente inerte (por exemplo: areia, sílica gel, aglutinante ácido, aglutinante universal, serragem). Manter em recipientes fechados adequados até a disposição.

7 - Manuseio e armazenamento

Orientação para prevenção de fogo e explosão : Medidas usuais de proteção preventiva contra incêndio.

Recomendações para manuseio seguro : Evitar formação de aerossol. Para a proteção individual, consultar a seção 8. Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de aplicação. Proporcionar troca de ar suficiente e/ou sistema exaustor nas salas de trabalho. Eliminar a água de lavagem de acordo com a regulamentação local e nacional.

Medidas de higiene : Não comer nem beber durante o uso. Não fumar durante o uso. Lavar as mãos antes de pausas e no

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: AIN CHOCOLATE MALTADO

Reviso: 00

Data: 26/04/2022

Página 4/16

final do dia de trabalho.

Condições para armazenamento seguro : Guardar o recipiente hermeticamente fechado em local seco e bem ventilado. As instalações elétricas e o material de trabalho devem obedecer as normas tecnológicas de segurança.

Materiais a serem evitados : Sem produtos incompatíveis a serem especialmente mencionados.

Maiores informações na estabilidade do armazenamento : Não se decompõe se armazenado e usado de acordo com as instruções.

8 - Controle de exposição e proteção individual

Componentes:3-Methylbutan-1-ol

Nº CAS:123-51-3

Tipo de valor (Forma de exposição):TWA

Parâmetros de controle / Con-centração permitida:78 ppm

280 mg/m³

Base:BR OEL

Informações complementares: Fonte do (s) valor (s) limite (s): Brasil NR - 15, Portaria 3214/78, anexo 11

Tipo de valor (Forma de exposição):TWA

Parâmetros de controle / Con-centração permitida:100ppm

Base:ACGIH

Tipo de valor (Forma de exposição):STEL

Parâmetros de controle / Con-centração permitida:125 ppm

Base:ACGIH

Componentes:etanol

Nº CAS:64-17-5

Tipo de valor (Forma de exposição):TWA

Parâmetros de controle / Con-centração permitida:780 ppm

1.480 mg/m³

Base:BR OEL

Informações complementares: Fonte do (s) valor (s) limite (s): Brasil NR - 15, Portaria 3214/78, anexo 11

Tipo de valor (Forma de exposição):STEL

Parâmetros de controle / Con-centração permitida:1.000 ppm

Base:ACGIH

Componentes:2-Methylpropan-1-ol

Nº CAS:78-83-1

Tipo de valor (Forma de exposição):VLE-MP

Parâmetros de controle / Con-centração permitida:40 ppm

115 mg/m³

Base:BR OEL

Informações complementares: Fonte do (s) valor (s) limite (s): Brasil NR - 15, Portaria 3214/78, anexo 11

Tipo de valor (Forma de exposição):TWA

Parâmetros de controle / Con-centração permitida:TWA

50 ppm

Base:ACGIH

Componentes:Propan-1-ol

Nº CAS:71-23-8

Tipo de valor (Forma de exposição):TWA

Parâmetros de controle / Con-centração permitida:156 ppm

390 mg/m³

Base:BR OEL

Informações complementares: Fonte do (s) valor (s) limite (s): Brasil NR - 15, Portaria 3214/78, anexo 11

Tipo de valor (Forma de exposição):TWA

Parâmetros de controle / Con-centração permitida:100ppm

Base:ACGIH

Componentes:Acetic acid

Nº CAS:64-19-7

Tipo de valor (Forma de exposição):VLE-MP

Parâmetros de controle / Con-centração permitida:8 ppm

20 mg/m³

Base:BR OEL

Informações complementares: Fonte do (s) valor (s) limite (s): Brasil NR - 15, Portaria 3214/78, anexo 11

Tipo de valor (Forma de exposição):TWA

Parâmetros de controle / Con-centração permitida:10ppm

Base:ACGIH

Tipo de valor (Forma de exposição):STEL

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: AIN CHOCOLATE MALTADO

Reviso: 00

Data: 26/04/2022

Página 5/16

Parâmetros de controle / Con-centração permitida:15ppm
Base:ACGIH

Equipamento de Proteção Individual (EPI)

Proteção respiratória : Não é necessário, exceto em caso de formação de aerossol.

Proteção das mãos

Observações: Anote as informações do fabricante relativas à permeabilidade e ao tempo limite e às condições especiais de local de trabalho (tensão mecânica, duração do contato). Usar luvas resistentes a químicos, p. ex. luvas de proteção de nitrilo (espessura 0,4 mm) ou de borracha butílica (espessura 0,7 mm).

Proteção dos olhos:

Frasco para lavagem dos olhos com água pura, Óculos de segurança bem ajustados, Utilizar máscara facial e equipamento de proteção em caso de problemas anormais de processamento.

Proteção do corpo e da pele: Roupas impermeáveis

Escolher uma proteção para o corpo conforme a quantidade e a concentração das substâncias perigosas no local de trabalho.

9 - Propriedades físicas e químicas

Aspecto : líquido claro

Cor : incolor para amarelo claro

Odor : característico

Limite de Odor : dados não disponíveis

pH : não determinado

Ponto de fusão/congelamento : não determinado

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição : não determinado

Ponto de inflamação : 68 °C

Taxa de evaporação : Menor que a taxa de evaporação de etanoato de butila = 1

Autoignição : A substância ou mistura não está classificada como auto aquecida.

Limite superior de explosividade / Limite de inflamabilidade superior: Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar.

Limite inferior de explosividade / Limite de inflamabilidade inferior : Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar.

Pressão de vapor : 2 kPa (50 °C) calculado

Densidade relativa do vapor : não determinado

Densidade relativa : não determinado

1,0811 - 1,1030 (20 °C) relação à densidade da água a 4 °C

Densidade aparente : Não aplicável

Solubilidade

Solubilidade em água : não miscível

Coefficiente de partição (n-octanol/água) : não determinado

Temperatura de decomposição : não determinado

Viscosidade

Viscosidade, dinâmica : não determinado

Viscosidade, cinemática : não determinado

Riscos de explosão : Devido à sua estrutura, o produto é classificado como não explosivo.

Propriedades oxidantes : A substância ou mistura não está classificada como oxidante.

Peso molecular : não determinado

10 - Estabilidade e reatividade

Reatividade : Não se decompõe se armazenado e usado de acordo com as instruções.

Estabilidade química : Não se decompõe se armazenado e usado de acordo com as instruções.

Possibilidade de reações perigosas : Não se decompõe se armazenado e usado de acordo com as instruções.

Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar.

Condições a serem evitadas : dados não disponíveis

Materiais incompatíveis : dados não disponíveis

Produtos perigosos de decomposição : Não há produtos de decomposição perigosos.

11 - Informações toxicológicas

Toxicidade aguda

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Produto:

Toxicidade aguda oral:

Estimativa de toxicidade aguda: > 5.000 mg/kg

Método: Método de cálculo

Toxicidade aguda – Inalação:

Estimativa de toxicidade aguda: > 40 mg/l

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: AIN CHOCOLATE MALTADO

Reviso: 00

Data: 26/04/2022

Página 6/16

Duração da exposição: 4 h
Atmosfera de teste: vapor
Método: Método de cálculo

Toxicidade aguda – Dérmica:
Estimativa de toxicidade aguda: > 5.000 mg/kg
Método: Método de cálculo

Componentes:

Vanillin:

Toxicidade aguda oral :

LD50 Oral (Rato, masculino e feminino): ca. 3.978 mg/kg

Método: Diretiva 67/548/CEE, Anexo V, B.1.

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Toxicidade aguda – Inalação :

Observações: dados não disponíveis

Toxicidade aguda – Dérmica :

LD50 Dérmica (Rato, masculino e feminino): > 2.000 mg/kg

Método: Diretriz de Teste de OECD 402

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

3-Methylbutan-1-ol:

Toxicidade aguda oral:

LD50 Oral (Rato, masculino e feminino): > 5.000 mg/kg

Método: Diretriz de Teste de OECD 401

BPL (Boas Práticas de Laboratório): não

Toxicidade aguda – Dérmica :

LD50 Dérmica (Coelho, macho): 3.216 mg/kg

Método: Diretriz de Teste de OECD 402

BPL (Boas Práticas de Laboratório): não

Etanol:

Toxicidade aguda oral :

LD50 Oral (Rato, masculino e feminino): 10.470 mg/kg

Método: Diretriz de Teste de OECD 401

Toxicidade aguda - Inalação:

CL50 (Rato, masculino e feminino): 117 mg/l

Duração da exposição: 4 h

Atmosfera de teste: vapor

Método: Diretriz de Teste de OECD 403

BPL (Boas Práticas de Laboratório): não

Toxicidade aguda – Dérmica :

LD50 Dérmica (Coelho): > 20.000 mg/kg

Método: Diretriz de Teste de OECD 402

2-Methylbutan-1-ol:

Toxicidade aguda oral:

LD50 Oral (Rato): 4.015 mg/kg

Toxicidade aguda - Inalação:

Estimativa de toxicidade aguda: 11 mg/l

Atmosfera de teste: vapor

Estimativa de toxicidade aguda: 1,5 mg/l

Atmosfera de teste: pó/névoa

Toxicidade aguda – Dérmica :

LD50 Dérmica (Coelho): 2.889 mg/kg

2-Methylpropan-1-ol:

Toxicidade aguda oral:

LD50 Oral (Rato, macho): > 2.830 mg/kg

Método: Diretriz de Teste de OECD 401

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Toxicidade aguda - Inalação:

CL50 (Rato, masculino e feminino): > 18,18 mg/l

Duração da exposição: 6 h

Atmosfera de teste: vapor

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Toxicidade aguda - Dérmica:

LD50 Dérmica (Coelho, macho): > 2.000 mg/kg

Método: Diretriz de Teste de OECD 402

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: AIN CHOCOLATE MALTADO

Reviso: 00

Data: 26/04/2022

Página 7/16

Propan-1-ol:

Toxicidade aguda oral:

DL50 (Rato): 8.000 mg/kg

Toxicidade aguda - Dérmica:

DL50 (Coelho): 4.000 mg/kg

4-Hydroxy-2,5-dimethylfuran-2(3H)-one:

Toxicidade aguda oral:

DL50 (Rato): 1.608 mg/kg

Toxicidade aguda - Dérmica:

DL50 (Rato): > 2.000 mg/kg

Método: Diretriz de Teste de OECD 402

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Corrosão/irritação à pele.

Provoca irritação à pele.

Componentes:

Vanillin:

Espécie: Humanos

Resultado: Não provoca irritação na pele

Concentração: 20 %

3-Methylbutan-1-ol:

Espécie: Coelho

Método: Teste de Draize

Resultado: Irritação da pele

Dose: 0,5 ml

Concentração: 100 %

Etanol:

Espécie: Coelho

Método: Diretriz de Teste de OECD 404

Resultado: Não provoca irritação na pele

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Concentração: 100 %

2-Methylbutan-1-ol:

Espécie: Coelho

Resultado: Irritação da pele

Concentração: 100 %

Acetic acid:

Espécie: Coelho

Duração da exposição: 4 h

Método: Diretriz de Teste de OECD 404

Resultado: Leve irritação da pele

BPL (Boas Práticas de Laboratório): Não existem informações disponíveis.

Dose: 0.5 ml

Concentração: 10 %

4-Hydroxy-2,5-dimethylfuran-2(3H)-one:

Espécie: epiderme humana reconstruída (RhE)

Método: OECD 431

Resultado: Corrosivo

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Concentração: 100 %

Lesões oculares graves/irritação ocular

Provoca lesões oculares graves.

Componentes:

Vanillin:

Espécie: Coelho

Método: Diretriz de Teste de OECD 405

Resultado: Irritante para os olhos.

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Dose: 100 MG

Concentração: 100 %

3-Methylbutan-1-ol:

Espécie: Coelho

Método: Teste de Draize

Resultado: Corrosivo

Dose: 0,1 ML

Concentração: 100 %

Etanol:

Espécie: Coelho

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: AIN CHOCOLATE MALTADO

Reviso: 00

Data: 26/04/2022

Página 8/16

Método: Diretriz de Teste de OECD 405
Resultado: Irritação nos olhos
Concentração: 100 %
2-Methylbutan-1-ol:
Espécie: Gado
Resultado: Grave irritação nos olhos
Concentração: 100 %
2-Methylpropan-1-ol:
Espécie: Coelho
Duração da exposição: 24 h
Método: Diretriz de Teste de OECD 405
Resultado: Corrosivo
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
Dose: 0,1 ML
Concentração: 100 %
Propan-1-ol:
Espécie: Coelho
Resultado: Grave irritação nos olhos
Dose: 4 MG
Espécie: Humanos
Resultado: Leve irritação nos olhos
4-Hydroxy-2,5-dimethylfuran-2(3H)-one:
Espécie: galinha
Método: Diretriz de Teste de OECD 438
Resultado: Risco de graves lesões oculares.
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
Concentração: 100 %
Espécie: Gado
Método: Diretriz de Teste de OECD 405
Resultado: Risco de graves lesões oculares.
BPL (Boas Práticas de Laboratório): não
Dose: 500 MG
Concentração: 100 %
Sensibilização respiratória ou à pele
Sensibilização à pele.
Pode provocar reações alérgicas na pele.
Sensibilização respiratória
Não classificado com base nas informações disponíveis.

Componentes:

Vanillin:

Tipos de testes: Teste de maximização

Espécie: Cobaia

Método: Diretiva 67/548/CEE, Anexo V, B.6.

Resultado: Nenhum efeito sensibilizante.

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Concentração: 73 %

Etanol:

Tipos de testes: Teste de maximização

Espécie: Cobaia

Método: Diretriz de Teste de OECD 406

Resultado: Nenhum efeito sensibilizante.

BPL (Boas Práticas de Laboratório): não

4-Hydroxy-2,5-dimethylfuran-2(3H)-one:

Tipos de testes: Ensaio do linfonodo local

Espécie: Rato

Método: OECD 429

Resultado: Efeito sensibilizante.

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Concentração: 0,94 %

solventes: Acetona/azeite (4:1)

Tipos de testes: HRIPT

Espécie: Humanos

Resultado: Efeito sensibilizante.

Concentração: 1 %

solventes: dietilftalato/álcool etílico (3:1)

Mutagenicidade em células germinativas

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Componentes:

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: AIN CHOCOLATE MALTADO

Reviso: 00

Data: 26/04/2022

Página 9/16

Vanillin:

Genotoxicidade in vitro:

Tipos de testes: Teste de Ames

Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica

Método: Regulamentação (EC) No. 440/2008, Anexo, B.13/14 (teste de Ames)

Resultado: negativo

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Tipos de testes: Teste in vitro de aberração de cromossomos mamíferos

Sistema de teste: Célular ovarianas de hamster chinês

Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica

Método: Regulamentação (EC) No. 440/2008, Anexo, B.10

Resultado: negativo

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Genotoxicidade in vivo:

Tipos de testes: Teste de micronúcleo

Espécie: Rato (fêmea)

Tipo de célula: Medula óssea

Via de aplicação: Oral

Método: Mutagenicidade (teste do micronúcleo)

Resultado: negativo

BPL (Boas Práticas de Laboratório): não

etanol:

Genotoxicidade in vitro:

Tipos de testes: Teste de Ames

Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica

Método: OECD 471

Resultado: negativo

Tipos de testes: Teste in vitro de mutação gênica de células de mamíferos

Sistema de teste: células L5178Y do linfoma do rato

Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica

Método: OECD 476

Resultado: negativo

2-Methylbutan-1-ol:

Genotoxicidade in vitro:

Tipos de testes: Teste in vitro de mutação gênica de células de mamíferos

Sistema de teste: Fibroblastos de hamster chinês

Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica

Resultado: negativo

Tipos de testes: Teste in vitro de micronúcleos em células de mamíferos

Sistema de teste: Células V79

Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica

Resultado: negativo

2-Methylpropan-1-ol:

Genotoxicidade in vivo:

Tipos de testes: Teste de micronúcleo de eritrócitos de mamíferos

Espécie: Rato (masculino e feminino)

Via de aplicação: Oral

Método: OECD 474

Resultado: negativo

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Acetic acid:

Genotoxicidade in vitro:

Tipos de testes: Teste in vitro de aberração de cromossomos mamíferos

Sistema de teste: Célular de hamster chinês

Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica

Método: OECD 473

Resultado: negativo

BPL (Boas Práticas de Laboratório): não

Tipos de testes: Teste de Ames

Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica

Método: OECD 471

Resultado: negativo

BPL (Boas Práticas de Laboratório): Não existem informações disponíveis.

4-Hydroxy-2,5-dimethylfuran-2(3H)-one:

Genotoxicidade in vitro:

Tipos de testes: Teste de Ames

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: AIN CHOCOLATE MALTADO

Reviso: 00

Data: 26/04/2022

Página 10/16

Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica
Método: OECD 471
Resultado: negativo
BPL (Boas Práticas de Laboratório): Não existem informações disponíveis.
Tipos de testes: Teste in vitro de mutação gênica de células de mamíferos
Sistema de teste: células L5178Y do linfoma do rato
Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica
Método: OECD 476
Resultado: negativo
BPL (Boas Práticas de Laboratório): Não existem informações disponíveis.

Carcinogenicidade
Não classificado com base nas informações disponíveis.
Toxicidade à reprodução
Não classificado com base nas informações disponíveis.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única
Não classificado com base nas informações disponíveis.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida
Não classificado com base nas informações disponíveis.
Perigo por aspiração
Não classificado com base nas informações disponíveis.

Informações complementares:

Componentes:

etanol:

Observações: Os solventes podem desengordurar a pele.

2-Methylbutan-1-ol:

Observações: Os solventes podem desengordurar a pele.

2-Methylpropan-1-ol:

Observações: Os sintomas de uma exposição elevada podem ser dor de cabeça, vertigens, cansaço, náusea e vômito.

Concentrações substancialmente maiores da TLV podem provocar efeitos narcóticos. Os solventes podem desengordurar a pele.

Propan-1-ol:

Observações: Os sintomas de uma exposição elevada podem ser dor de cabeça, vertigens, cansaço, náusea e vômito.

Concentrações substancialmente maiores da TLV podem provocar efeitos narcóticos. Os solventes podem desengordurar a pele.

Acetic acid:

Observações :

Os solventes podem desengordurar a pele.

12 - Informações ecológicas

Ecotoxicidade

Componentes:

Vanillin:

Toxicidade para os peixes :

CL50 (Pimephales promelas (vairão gordo)): 57 mg/l

Ponto final: mortalidade

Duração da exposição: 96 h

Tipos de testes: Ensaio por escoamento

Monitoramento analítico: sim

Método: Diretriz de Teste de OECD 203

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos:

CE50 (Daphnia magna Straus (dáfnia magna Straus)): 36,79 mg/l

Ponto final: Imobilização

Duração da exposição: 48 h

Tipos de testes: Ensaio estático

Monitoramento analítico: sim

Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Toxicidade para as al-gas/plantas aquáticas:

CE50 (Pseudokirchneriella subcapitata (Selenastrum capricornutum)): 120 mg/l

Ponto final: Taxa de crescimento

Duração da exposição: 72 h

Tipos de testes: Ensaio estático

Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: AIN CHOCOLATE MALTADO

Reviso: 00

Data: 26/04/2022

Página 11/16

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
Toxicidade aos microorganismos:
CE50 (Lodo ativado): 1.800 mg/l
Duração da exposição: 49 h
3-Methylbutan-1-ol:
Toxicidade para os peixes:
CL50 (Truta arco-íris (Salmo gairdneri)): > 120 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Tipos de testes: Ensaio estático
Método: Diretriz de Teste de OECD 203
Toxicidade em daphnias e :
CE50 (Daphnia magna): > 100 mg/l
outros invertebrados aquáticos:
Duração da exposição: 48 h
Tipos de testes: Ensaio estático
Método: DIN 38412 (Parte 11)
Toxicidade para as algas/plantas aquáticas:
CE50 (Scenedesmus subspica): > 100 mg/l
Duração da exposição: 72 h
Tipos de testes: Ensaio estático
Método: DIN 38412 (part 9)

etanol:
Toxicidade para os peixes:
CL50 (Pimephales promelas (vairão gordo)): 15.300 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Tipos de testes: Ensaio por escoamento
NOEC (Danio rerio (peixe-zebra)): 1.000 mg/l
Duração da exposição: 120 h
Tipos de testes: Ensaio semiestático
Método: Diretriz de Teste de OECD 212
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos:
CL50 (Ceriodaphnia dubia): 5.012 mg/l
Duração da exposição: 48 h
Tipos de testes: Ensaio estático
Toxicidade para as algas/plantas aquáticas:
CE50 (Chlorella vulgaris (alga de água-doce)): 675 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Tipos de testes: Ensaio estático
Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD
Toxicidade aos microorganismos :
CI50 (Lodo ativado): > 1.000 mg/l
Duração da exposição: 3 h
Tipos de testes: Ensaio estático
Método: OECD 209

2-Methylbutan-1-ol:
Toxicidade para os peixes:
CL50 (Danio rerio (peixe-zebra)): > 120 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Tipos de testes: Ensaio semiestático
Método: Diretriz de Teste de OECD 203
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos:
CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): > 173 mg/l
Duração da exposição: 48 h
Tipos de testes: Ensaio estático
Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
Toxicidade para as algas/plantas aquáticas :
CE50r (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): > 353 mg/l
Duração da exposição: 72 h
Tipos de testes: Ensaio estático
Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

EC10 (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 132 mg/l
Duração da exposição: 72 h
Tipos de testes: Ensaio estático
Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: AIN CHOCOLATE MALTADO

Reviso: 00

Data: 26/04/2022

Página 12/16

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
Toxicidade aos microorganismos :
EC20 (Lodo ativado): > 1.000 mg/l
Duração da exposição: 3 h
Método: OECD 209
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

2-Methylpropan-1-ol:
Toxicidade para os peixes :
CL50 (Pimephales promelas (vairão gordo)): 1.430 mg/l
Ponto final: mortalidade
Duração da exposição: 96 h
Tipos de testes: Ensaio por escoamento
Monitoramento analítico: sim
BPL (Boas Práticas de Laboratório): não
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos.:
CE50 (Daphnia pulex (dáfnia pulex)): 1.100 mg/l
Ponto final: Imobilização
Duração da exposição: 48 h
Tipos de testes: Ensaio estático
Monitoramento analítico: não
BPL (Boas Práticas de Laboratório): não
Toxicidade para as algas/plantas aquáticas:
CE50 (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 1.799 mg/l
Ponto final: Taxa de crescimento
Duração da exposição: 72 h
Tipos de testes: Ensaio estático
Monitoramento analítico: sim
Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
Toxicidade aos microorganismos:
NOEL (Pseudomonas putida): 280 mg/l
Duração da exposição: 16 h

Propan-1-ol:
Toxicidade para os peixes:
CE0 (Orfe dourado (Leuciscus idus)): 4.000 mg/l
Duração da exposição: 96 h
CE50 (Orfe dourado (Leuciscus idus)): 4.300 mg/l
Duração da exposição: 48 h
Toxicidade aos microorganismos:
CE0 (Lodo ativado): > 1.000 mg/l
Método: Teste de tubo de fermentação

Acetic acid:
Toxicidade para os peixes:
CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): > 300,82 mg/l
Ponto final: mortalidade
Duração da exposição: 96 h
Tipos de testes: Ensaio semiestático
Monitoramento analítico: sim
Método: Diretriz de Teste de OECD 203
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos.:
CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): > 300,82 mg/l
Ponto final: Imobilização
Duração da exposição: 48 h
Tipos de testes: Ensaio estático
Monitoramento analítico: sim
Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
Toxicidade para as algas/plantas aquáticas:
CE50 (Skeletonema costatum): > 300,82 mg/l
Ponto final: Taxa de crescimento
Duração da exposição: 72 h
Tipos de testes: Ensaio estático
Monitoramento analítico: não
Método: ISO 10253
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
NOEC (Skeletonema costatum): 300,82 mg/l

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: AIN CHOCOLATE MALTADO

Reviso: 00

Data: 26/04/2022

Página 13/16

Ponto final: Taxa de crescimento
Duração da exposição: 72 h
Tipos de testes: Ensaio estático
Monitoramento analítico: não
Método: ISO 10253
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

4-Hydroxy-2,5-dimethylfuran-2(3H)-one:
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos.:
CE50 (Daphnia magna): 6,8 mg/l
Ponto final: Imobilização
Duração da exposição: 48 h
Tipos de testes: Ensaio estático
Monitoramento analítico: sim
Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
Toxicidade para as algas/plantas aquáticas:
EC10 (Desmodesmus subspicatus (alga verde)): 7,2 mg/l
Ponto final: Taxa de crescimento
Duração da exposição: 72 h
Tipos de testes: Ensaio estático
Monitoramento analítico: sim
Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
CE50 (Desmodesmus subspicatus (alga verde)): 194,03 mg/l
Ponto final: Taxa de crescimento
Duração da exposição: 72 h
Tipos de testes: Ensaio estático
Monitoramento analítico: sim

Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
Persistência e degradabilidade

Componentes:

Vanillin:
Biodegradabilidade:
Teste manométrico
Resultado: Rapidamente biodegradável.
Biodegradação: 90 %
Duração da exposição: 28 d
Método: OECD 301F
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

3-Methylbutan-1-ol:
Biodegradabilidade:
aeróbio
Resultado: Rapidamente biodegradável.
Biodegradação: 84 %
Duração da exposição: 27 d
Método: OECD 301F

etanol:
Biodegradabilidade:
Teste de frasco fechado
Resultado: Rapidamente biodegradável.
Biodegradação: > 70 %
Duração da exposição: 5 d
Método: OECD 301D

2-Methylbutan-1-ol:
Biodegradabilidade:
aeróbio
Material usado na inoculação: lodo ativado
Resultado: Rapidamente biodegradável.
Biodegradação: 93 %
Duração da exposição: 28 d
Método: OECD 310
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: AIN CHOCOLATE MALTADO

Reviso: 00

Data: 26/04/2022

Página 14/16

2-Methylpropan-1-ol:
Biodegradabilidade:
Teste de frasco fechado
Resultado: Rapidamente biodegradável.
Biodegradação: 70 - 80 %
Duração da exposição: 28 d
Método: OECD 301D
BPL (Boas Práticas de Laboratório): não

Propan-1-ol:
Biodegradabilidade:
Resultado: Rapidamente biodegradável.
Acetic acid:
Biodegradabilidade:
Teste de MITI, (DBO/DQO)
Resultado: Rapidamente biodegradável.
Biodegradação: 74 %
Duração da exposição: 14 d
Método: OECD 301C

4-Hydroxy-2,5-dimethylfuran-2(3H)-one:
Biodegradabilidade:
Teste de MITI, (DBO/DQO)
Resultado: Rapidamente biodegradável.
Biodegradação: 97 %
Duração da exposição: 28 d
Método: OECD 301C

Potencial bioacumulativo
Componentes:
Vanillin:
Coeficiente de partição (n-octanol/água):
log Pow: 1,17

3-Methylbutan-1-ol:
Coeficiente de partição (n-octanol/água):
log Pow: 1,35 (23 °C)
pH: 6,5
Método: Diretriz de Teste de OECD 107
BPL (Boas Práticas de Laboratório): não

etanol:
Coeficiente de partição (n-octanol/água):
log Pow: -0,3 (24 °C)
pH: 7,4
Método: Diretriz de Teste de OECD 107
BPL (Boas Práticas de Laboratório): Não existem informações disponíveis.

2-Methylbutan-1-ol:
Coeficiente de partição (n-octanol/água):
log Pow: 1,29

2-Methylpropan-1-ol:
Coeficiente de partição (n-octanol/água):
log Pow: 1 (25 °C)
pH: 7
Método: OECD 117
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Propan-1-ol:
Coeficiente de partição (n-octanol/água):
Observações: não determinado

Acetic acid:
Coeficiente de partição (n-octanol/água):
log Pow: -0,17 (25 °C)
pH: 7

4-Hydroxy-2,5-dimethylfuran-2(3H)-one:
Coeficiente de partição (n-octanol/água):

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: AIN CHOCOLATE MALTADO

Reviso: 00

Data: 26/04/2022

Página 15/16

log Pow: 0,95 (20 °C)
pH: 2,5
Método: Diretriz de Teste de OECD 107
Mobilidade no solo
dados não disponíveis

Outros efeitos adversos

Componentes:

Vanillin:

Informações ecológicas adicionais:

Observações: O risco ambiental não pode ser excluído em caso de manuseio ou descarte não profissional.

13 - Considerações sobre destinação final

Métodos de disposição

Resíduos :

Não descarregar os resíduos no esgoto.

Não contaminar lagos, cursos de água ou valas com produtos químicos ou recipientes usados.

Enviar para uma empresa licenciada de gerenciamento de resíduos.

Embalagens contaminadas :

Fazer a disposição como a de um produto não utilizado.

Recipientes vazios devem ser encaminhados para um local de manipulação de resíduos sólidos aprovado para reciclagem ou descarte.

Não reutilizar os recipientes vazios.

14 - Informações sobre transporte

ADR

Não regulado como produto perigoso

IATA-DGR

Não regulado como produto perigoso

Código-IMDG

Não regulado como produto perigoso

Transporte em massa de acordo com o Anexo II de MARPOL 73/78 e do Código IBC

Não aplicável ao produto conforme abastecimento.

Regulamento nacional

15 - Informações sobre regulamentações

Normas de segurança, saúde e ambientais específicas para a substância ou mistura

Lista Nacional de Agentes Cancerígenos para Humanos - (LINACH)

Grupo 1: Carcinogênicos para humanos

etanol 64-17-5

Brasil. Lista de Produtos Químicos Controlados pela Polícia Federal :

Não aplicável

Regulamentos internacionais

16 - Outras Informações

Texto completo de outras abreviações

ACGIH

:

EUA. Valores limites de limiar ACGIH

BR OEL

:

Brasil. NR 15 - Atividades e operações insalubres

ACGIH / STEL

:

Limite de exposição de curto prazo

ACGIH / TWA

:

Média ponderada de tempo

BR OEL / VLE-MP

:

Valor limite de exposição-média ponderada

BR OEL / TWA

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: AIN CHOCOLATE MALTADO

Reviso: 00

Data: 26/04/2022

Página 16/16

:
Média ponderada de tempo
AIIIC - Inventário Australiano de Químicos Industriais; ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres do Brasil; ASTM - Sociedade Americana para a Testagem de Materiais; bw - Peso corporal; CMR - Cancerígeno, mutagênico ou tóxico para a reprodução; DIN - Norma do Instituto Alemão de Normalização; DSL - Lista de Substâncias Domésticas (Canadá); ECx - Concentração associada pela resposta de x%; ELx - Taxa de carregamento associada à resposta de x%; EmS - Procedimento de Emergência; ENCS - Substâncias Químicas Novas e Existentes (Japão); ErCx - Concentração associada à resposta de taxa de crescimento de x%; ERG - Guia de Respostas de Emergência; GHS - Sistema Globalmente Harmonizado; GLP - Boa Prática Laboratorial; IARC - Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer; IATA - Associação Internacional do Transporte Aéreo; IBC - Código Internacional para a Construção e Equipamento de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a Granel; IC50 - concentração média máxima in-ibitória; ICAO - Organização Internacional da Aviação Civil; IECSC - Relação de Substâncias Químicas Existentes na China; IMDG - Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas; IMO - Organização Marítima Internacional; ISHL - Lei de Saúde e Segurança Industrial (Japão); ISO - Organização Internacional para a Padronização; KECI - Relação de Químicos Existentes na Coreia; LC50 - Concentração Letal de 50% de uma população de teste; LD50 - Dose Letal de 50% de uma População de teste (Dose Letal Média); MARPOL - Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição dos Navios; n.o.s. - N.E.: Não especificado; Nch - Norma Chilena; NO(A)EC - Concentração máxima que não é observado nenhum efeito (adverso); NO(A)EL - Nível máximo que não é observado nenhum efeito (adverso); NOELR - Taxa de Carregamento que não é observado nenhum efeito; NOM - Norma Oficial Mexicana; NTP - Programa Nacional de Toxicologia; NZIoC - Relação de Químicos da Nova Zelândia; OECD - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico; OPPTS - Gabinete de Segurança Química e Prevenção à Poluição; PBT - Substância Persistente, Bioacumulativa e Tóxica; PICCS - Relação de Substâncias Químicas e Químicos das Filipinas; (Q)SAR - Relações (Quantitativas) entre EstruEuropeu e do Concelho a propósito do Registro, da Avaliação, Autorização, e Restrição de Químicos; SADT - Temperatura de Decomposição Autoacelerada; SDS - FISPQ: Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos; TCSI - Relação de Substâncias Químicas de Taiwan; TDG - Transporte de Bens Perigosos; TECl - Inventário de Químicos Existentes na Tailândia; TSCA - Lei de Controle de Substâncias Tóxicas (Estados Unidos); UN - Nações Unidas; UNRTDG - Recomendações para o Transporte de Produtos Perigosos das Nações Unidas; vPvB - Muito Persistentes e Muito Bioacumulativos; WHMIS - Sistema de Informações sobre Materiais Perigosos no Local de Trabalho

A informação fornecida nesta ficha de segurança é a mais correta disponível na data da sua publicação. A informação prestada destina-se apenas a orientar o uso, manuseio, processamento, armazenamento, transporte e eliminação com segurança e não deve ser considerada garantia ou especificação de qualidade. A informação refere-se apenas ao produto designado e, a menos que tal seja especificado no texto, pode não ser válida se o mesmo produto for utilizado em qualquer combinação com outros produtos ou processos.

BR / Z9